

LID+OBS

LIVING DONOR OBSERVATORY

COM  
SEM  
SO



RECOMENDAÇÕES  
DE BOAS PRÁTICAS  
PARA A DOAÇÃO  
EM VIDA

6 E 7 DE  
NOVEMBRO  
DE 2014  
BARCELONA  
ESPANHA



# LID OBS

LIVING DONOR OBSERVATORY

## INTERNATIONAL CONFERENCE ON LIVING DONATION HIGH QUALITY PRACTICES

NOVEMBER  
6-7th 2014  
BARCELONA  
SPAIN

*"Exchanging knowledge  
to improve the quality and safety  
of Living Donation"*

ORGANIZED BY:

**CLÍNICA**  
HOSPITAL UNIVERSITARI

**IDIBAPS**

FUNDING BY:



THIS CONFERENCE IS  
RECEIVING FUNDING  
FROM THE FUNDING  
INSTRUMENTS OF THE  
FRAMEWORK OF THE EU  
HEALTH PROGRAMME

TOGETHER WITH:

**ONATI**  
ONATOLOGIA TRANSPLANTOLÓGICA

**ONT 25 años**  
celebrando 25 años por la vida

SPONSORS:

**iTransplant**  
MEDICAL INFORMATION SYSTEMS  
powered by Transplant Connect



[www.eulivingdonor.eu](http://www.eulivingdonor.eu)

---

---

*Estas recomendações de boas práticas para a doação em vida de órgãos foram desenvolvidas pelo Living Donor Observatory (LIDOB). LIDOB é um grupo de peritos internacionais que concordaram na melhoria das práticas de doação em vida, e na promoção da investigação e do consenso internacional nas estratégias para proteger a saúde e segurança dos dadores vivos.*

*Esta brochura informativa descreve as recomendações finais acordadas durante a **Conferência Internacional sobre Boas Práticas para a Doação em Vida (LIDOB)**, que decorreu em Barcelona, Espanha, nos dias 6 e 7 de Novembro de 2014.*

*Esta Conferência reuniu mais de 100 participantes em representação de mais de 30 países da Europa, Ásia, América e África, que discutiram e definiram consensos sobre segurança, transparência e qualidade dos programas de Doação em Vida de Órgãos.*

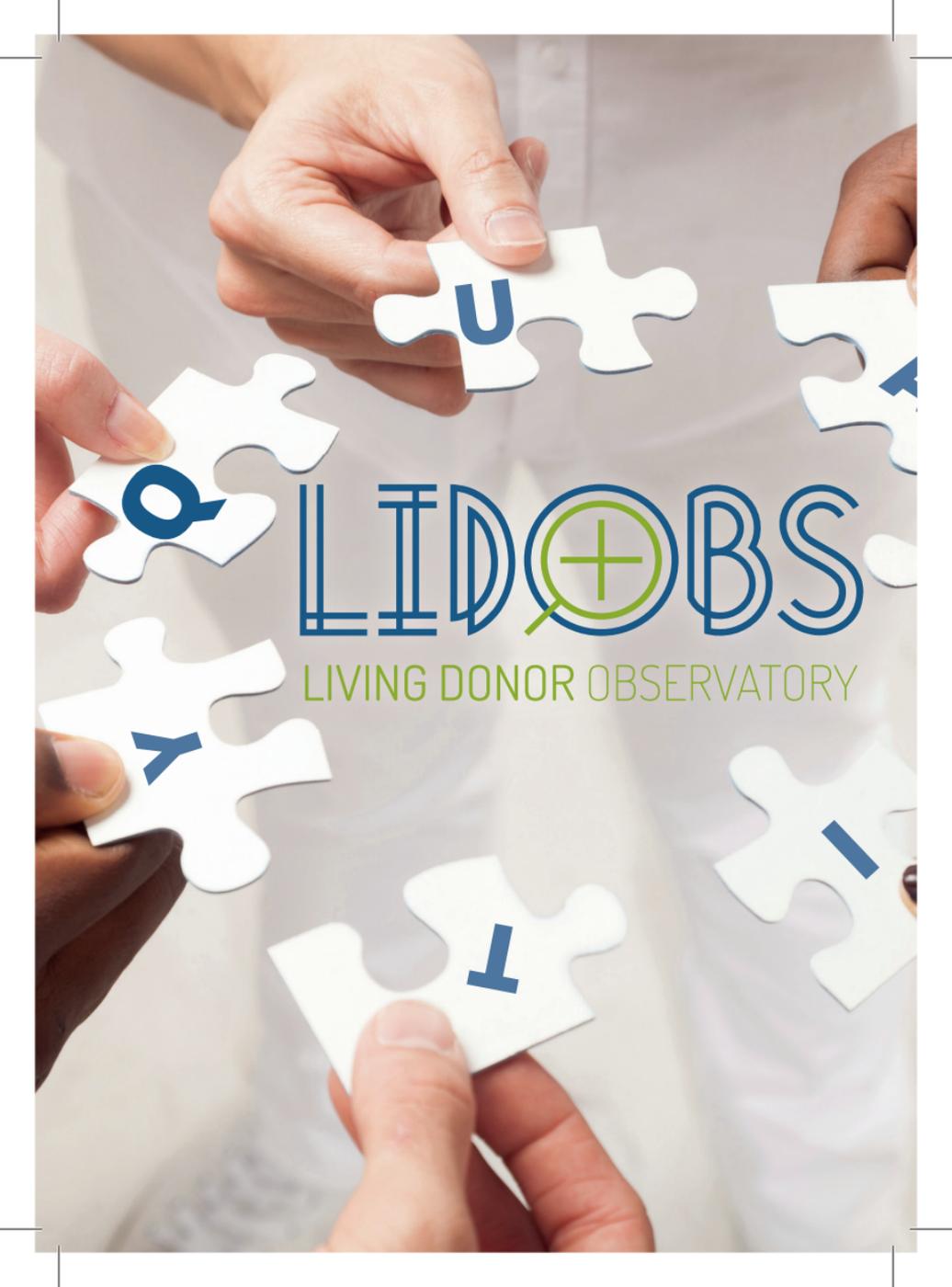
---

---

VERSÃO  
PORTUGUESA  
TRADUZIDA POR:



Instituto Português  
do Sangue e da  
Transplantação, IP



LID+OBS

LIVING DONOR OBSERVATORY



# CONSENSO LIDOBDS SOBRE PROGRAMAS DOAÇÃO EM VIDA DE ÓRGÃOS PARA GARANTIR A QUALIDADE, SEGURANÇA E TRANSPARÊNCIA NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS EM VIDA

**\_1**

Aspetos éticos e legais

**\_2**

Proteção do dador vivo

**\_3**

Follow-up dador vivo de rim

**\_4**

Follow-up dador vivo de fígado

**\_5**

Registo de dador vivo

**\_6**

Indicadores de qualidade e certificação

## VALORES



## NÍVEL DE EXIGÊNCIA



# ASPETOS ÉTICOS E LEGAIS

1. Comprometimento com a não comercialização da doação de órgãos em vida.



Obrigatório

2. Desenvolvimento de recomendações vinculativas para centros de transplantação e profissionais relativas à seleção e follow-up de dadores vivos de órgãos.



Obrigatório

3. Desenvolvimento e disponibilização de indicadores de qualidade para centros de transplantação relativos à doação em vida de órgãos.



Excelência

4. Formação e capacitação de profissionais da transplantação e dos estudantes de áreas envolvidas, nos aspetos éticos da doação em vida de órgãos.



Aconselhável

5. Legislação e políticas para proteção de dadores vivos de órgãos não-residentes.



Aconselhável

6. Legislação e políticas para proteção de dadores vivos de órgãos da discriminação em aspetos relacionados com a situação laboral e seguros de saúde.



Excelência

# PROTEÇÃO DO DADOR VIVO

7. É altamente recomendável que os dadores sejam avaliados psicologicamente antes da seleção e doação. Após a doação, os serviços de saúde devem estar sempre disponíveis e devem ser feitas avaliações regulares.



*Excelência*

8. O consentimento informado válido por escrito deve ser dado depois de o dador ter sido entrevistado e aprovado pelo curador do dador, que é independente e não está envolvido no tratamento do recetor.



*Obrigatório*

9. A doação em vida de órgãos não deve onerada. O dador vivo de órgãos não deve ser sujeito a qualquer preconceito prejudicial para o seu emprego, na obtenção de seguros ou na obtenção de créditos, empréstimos ou hipotecas.



*Obrigatório*

# FOLLOW-UP DADOR VIVO DE RIM

**10.** As instituições transplantadoras devem promover a educação do dador disponibilizando recursos e ferramentas de elevada qualidade. É recomendável a uniformização de instrumentos de formação entre instituições.



Obrigatório

**11.** É obrigatório o follow-up médico do dador a curto e a longo prazo, após a doação em vida de rim.



Obrigatório

**12.** O follow-up psicológico é obrigatório a curto prazo, e é recomendável a longo prazo para dadores e/ou recetores com elevados níveis de stress médico e psicológico.



Obrigatório

# FOLLOW-UP DADOR VIVO DE FÍGADO

**13.** A Avaliação pré operatória é o fator mais importante para o bom resultado do dador vivo de fígado. É essencial uma avaliação psicossocial, anatómica e médica minuciosa de cada potencial dador por uma equipa imparcial.



*Obrigatório*

**14.** No período pós-operatório imediato, devem ser realizadas frequentemente análises e exames imagiológicos do fígado remanescente para assegurar a adequada recuperação e a ausência de complicações biliares e vasculares.



*Obrigatório*

**15.** O período mínimo para o follow-up médico do dador vivo de fígado deve ser de um ano. O follow-up deve ser feito aos 1, 3, 6 e 12 meses e inclui entrevistas com os doentes, avaliação física, exames laboratoriais e ultrassonografias e avaliações psicológicas. Se necessário, estes recursos devem estar também disponíveis para o dador vivo após o primeiro ano pós-doação. O follow-up psicossocial, em particular, deve estar sempre disponível.



*Aconselhável*

# REGISTO DE DADOR VIVO

**16.** O registo de todos os dadores vivos é obrigatório e o follow-up adequado do dador é necessário para efeitos de rastreabilidade, segurança e transparência das atividades e resultados dos procedimentos do dador vivo realizados nos Estados Membro da EU. O registo do follow-up do dador contribui para a proteção dos dadores vivos de órgãos e pode ser um mecanismo através do qual a sociedade científica adquire mais informação sobre a doação em vida de órgãos.



Obrigatório

**17.** A recolha de dados do dador vivo de órgãos deve ser feita através de uma base de dados central, acessível a indivíduos devidamente autorizados, e deve cumprir os requisitos legais para a proteção de dados.



Obrigatório

**18.** São obrigatórias auditorias regulares e os dados devem ser monitorizados a nível nacional e institucional.



Obrigatório

**19.** É recomendado um registo de dador vivo de rim e fígado, especificamente concebido para permitir a correta avaliação da experiência em doação em vida.



Aconselhável

# INDICADORES DE QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO

**20.** É recomendado um sistema de gestão da qualidade em doação em vida para promover cuidados eficientes e padronizados, assegurar a deteção de questões de segurança e melhorar os resultados.



*Excelência*

**21.** Devem estar disponíveis protocolos escritos e atualizados para avaliar o estado de saúde, imunologia dador-recetor e compatibilidade do órgão, cirurgia e follow-up pós-doação a curto e longo prazo.



*Obrigatório*

**22.** Todos os programas de transplantação com dador vivo devem manter um registo de dadores atualizado e recolher, analisar e reportar dados de resultados a curto e longo prazo e complicações da doação em vida de órgãos.



*Obrigatório*



**2007**  
**ELPAT (1)**  
**EULID**

**2010**  
**ELPAT (2)**  
**EULOD**  
**ELIPSY**  
**COORENOR**  
**ODEQUS**

### **EULID (2007-2010)**

Analisou a situação Europeia atual sobre práticas legais, éticas, de proteção e registo relacionadas com a doação em vida de órgãos, de modo a definir standards e recomendações para garantir a saúde e segurança do dador vivo.

### **ELPAT Congresses (2007, 2010 and 2013)**

Os Congressos ELPAT dão continuidade e progresso no diálogo e investigação sobre os Aspectos Éticos, Legais e Psicossociais do Transplante de órgãos da Sociedade Europeia de Transplantação de Órgãos (ESOT). Tem como objetivo integrar e estruturar esta área da ciência através da reunião dos profissionais Europeus de diferentes disciplinas.

### **EULOD (2010-2012)**

Visa estabelecer um inventário das práticas de doação em vida na Europa, explorar e promover a doação em vida como forma

de aumentar a disponibilidade de órgãos e definir recomendações que melhorem a qualidade e segurança da doação em vida de órgãos na Europa.

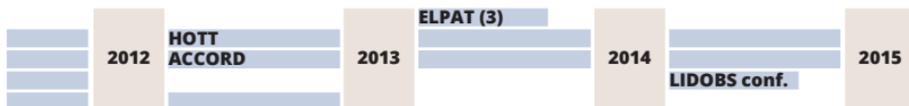
### **ELIPSY (2010-2012)**

Visa contribuir para a garantia das boas práticas de doação em vida de órgãos para transplante através do follow-up a longo prazo psicossocial e da qualidade de vida do dador vivo. O resultado do recetor está correlacionado com estes aspetos e foi criada uma metodologia de follow-up.

### **COORENOR (2010-2012)**

O objetivo era estabelecer uma rede de coordenação entre os programas nacionais existentes nos Estados Membros Europeus participantes na transplantação de órgãos. Coordena os esforços dos países da Europa Ocidental e Oriental, todos com programas e abordagens diferentes para fazer face às questões relacionadas com a colheita e transplantação de órgãos.

# EXEMPLOS DE PROJETOS SOBRE DOAÇÃO EM VIDA FINANCIADOS PELA UE



## ODEQUS (2010-2013)

Os objetivos específicos do ODEQUS eram identificar Critérios de Qualidade (CQ) e desenvolver Indicadores de Qualidade (IQ) a nível hospitalar, para os três tipos de doação de órgãos: em Morte Cerebral, em Paragem Cardio-circulatória e Doação em Vida.

Estas ferramentas são úteis para a autoavaliação dos hospitais, avaliação externa assim como para o desenvolvimento de um modelo Europeu de auditoria.

## LIDOBS Conference (2014)

Intercâmbio de experiência e conhecimento sobre programas de Doação em Vida, de modo a assegurar a segurança, qualidade e transparência dos processos e standards de elevada qualidade. A Conferência pretende criar uma comunidade de especialistas em Programas de Doação em Vida chamada LIDOBS que continuará a expandir e aumentar o conhecimento dos procedimentos de doação e transplantação.

## HOTT project (2012-2015)

Promover o tráfico de pessoas com o propósito de colheita de órgãos: um projeto de investigação internacional com o objetivo de aumentar o conhecimento e informação, sensibilizar para o crime e melhorar a resposta não-legislativa a este crime.

## ACCORD (2012-2015)

ACCORD visa melhorar o potencial dos Estados Membros na área da doação e transplantação de órgãos e contribuir para uma implementação efetiva da Diretiva Europeia 2010/53/EU e do Plano de Ação para a Doação e Transplantação de Órgãos (2009-2015). O trabalho sobre doação em vida ajuda a criar uma metodologia comum para o registo de dadores vivos.

# AGRADECEMOS AOS PARTICIPANTES ENVOLVIDAS TODAS AS FASES DA CONFERÊNCIA LIDOB'S

**Participaram mais de 100 profissionais de mais de 50 instituições ligadas à doação e transplantação com dador vivo em 31 países. Agradecemos especialmente aos doadores vivos e receptores que apoiaram e participaram nesta iniciativa.**

---

Agence de la  
Biomédecine- França

---

Antalya Medicalpark  
Hospital- Turquia

---

Beaumont Hospital-  
Irlanda

---

Bulgarian Center for  
Bioethics- Bulgária

---

Centro Hospitalar do  
Porto- Portugal

---

Centro Nazionale  
Trapianti- Itália

---

Charité  
Universitätsmedizin  
Berlin- Alemanha

---

Complexo Hospitalario  
Universitário A Coruña-  
Espanha

---

Council of Europe-  
França

---

Dutch Transplantation  
Foundation- Holanda

---

ELPAT- Ethical, Legal and  
Psychosocial Aspects of  
Organ Transplantation

---

Erasmus MC University  
Hospital Rotterdam-  
Holanda

---

Foundation for  
Transplant - Roménia

---

Fundació Puigvert-  
Espanha

---

Gesundheit Österreich  
GmbH- Austria

---

Hôpital Foch- França

---

Hospital 12 de Octubre-  
Espanha

---

Hospital Clínic de  
Barcelona- Espanha

---

Hospital de Bellvitge-  
Espanha

---

Hospital del Mar-  
Espanha

---

Hospital Fernando  
Fonseca- Portugal

---

Hospital Germans Trias i  
Pujol- Espanha

---

Hospital Sant Joan de  
Deú- Espanha

---

Hospital Vall d'Hebron-  
Espanha

---

Institute for Clinical and  
Experimental Medicine-  
República Checa

---

Instituto Português  
do Sangue e da  
Transplantação- Portugal

---

Instituto Português  
do Sangue e da  
Transplantação- Portugal

---

Irish Kidney Association-  
Irlanda

---

Italian National  
Transplant Centre- Itália

---

Karolinska University  
Hospital- Suécia

---

Kidney and Pancreas  
Transplantation,  
University of Wisconsin-  
EUA

---

King Faisal Specialist  
Hospital Riyadh-  
Kingdom of Saudi Arabia

---

Kobe University Hospital-  
Japão

---

Medicalpark Antalya  
Hastanesi- Turquia

---

Ministry of Health of  
Cyprus- Chipre

---

Mount Sinai Hospital-  
EUA

---

National Liver Transplant  
Program- Egipto

---

National Organ Donation  
and Transplantation  
Office- Irlanda

---

Nederlandse  
Transplantatie Stichting-  
Holanda

---

Nephrology S.A. -  
Instituto de Nefrología de  
Buenos Aires- Argentina

---

New York Presbyterian-  
Weill Cornell Transplant  
Program- EUA

---

NHS Blood and  
Transplant- Reino Unido

## VIVOS EM

*das a programas de  
especialmente a todos os*

Nicosia General  
Hospital- Chipre

Organització Catalana  
de Trasplaments-  
Espanha

Organización Nacional  
de Trasplantes- Espanha

Oslo University  
Hospital- Noruega

Poltransplant- Polónia

Sahlgrenska University  
Hospital- Suécia

Slovenija Transplant-  
Eslovénia

Turkish Transplant  
Foundation- Turquia

UK Transplant- Reino  
Unido

University Hospital  
Duisburg Essen-  
Alemanha

University Multiprofile  
Hospital for  
Active Treatment  
"Alexandrovskva" -  
Bulgária

University of Michigan  
Medical School- EUA

University of  
Wisconsin-EUA

World Health  
Organization



## JUNTE-SE À REDE LIDOB

**Experiência, investigação e consenso**

*A Conferência LIDOBs permitiu também uma excelente oportunidade de networking e preparou o cenário para futuras cooperações entre os centros de transplante na Europa e não só, incluindo países com diferentes níveis de atividade de doação em vida.*

*LIDOBs deve funcionar como uma plataforma onde **profissionais internacionais, trabalhando ativamente na prática clínica de doação em vida**, podem trocar conhecimentos, trabalhar em rede, participar em discussões e definir prioridades considerando os valores de qualidade, segurança e transparência na doação em vida de órgãos.*

*Como uma rede multidisciplinar a nossa área temática de interesse está focada em seis áreas de principais, representadas na Conferência pelos seis grupos de trabalho (WG).*



WG1: ASPETOS ÉTICOS E LEGAIS  
WG2: PROTEÇÃO DO DADOR VIVO  
WG3: FOLLOW-UP DADOR VIVO DE RIM  
WG4: FOLLOW-UP DADOR VIVO DE FIGADO  
WG5: REGISTO DE DADOR VIVO  
WG6: INDICADORES DE QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO

*A Rede LIDOBs caracteriza-se pela representação territorial e está aberta a todos os stakeholders envolvidos no processo de doação em vida.*

**JUNTE-SE A NÓS!** <http://lidobs.eulivingdonor.eu>  
[lidobs@eulivingdonor.eu](mailto:lidobs@eulivingdonor.eu)

ORGANIZADO POR:

**CLÍNIC**  
BARCELONA  
Hospital Universitari

**IDIBAPS**  
Institut  
D'Investigacions  
Biomèdiques  
August Pi i Sunyer

EM PARCERIA  
COM:

 **OCATT**  
Organització Catalana  
de Trasplantaments

 **ONT** **25 años**  
*trabajando juntos por la vida*

NO  
NO  
NO



ESTA CONFERÈNCIA  
RECEBEU APOIO  
FINANCEIRO DA UNIÃO  
EUROPEIA NO ÂMBITO DO  
PROGRAMA DE SAÚDE DA UE



European Union